

Setorial Território Alves Dias

Histórico

Na perspectiva de implementar uma política pública de reconhecimento e valorização da cultura local nos diferentes territórios da cidade, consno diagnóstico feito pela secretaria de cultura sobre as ações e espaços culturais do bairro e identificamos apenas uma atividade de contação de história. Resgatamos qual seria essa ação e ela parte o grupo de jovens do antigo projeto Contando Histórias da extinta Fundação Criança. Quanto aos espaços não há nenhum. Apesar do levantamento feito pela prefeitura sobre equipamentos constar o Teatro no Ceu Celso Daniel, o mesmo está desativado desde 2015. Após vários resgates de memória identificamos que fazemos cultura com o povo pelo povo, não há intervenção, investimento nem interesse da Secretaria de Cultura em nosso território. Durante as setoriais percebemos que as escolas devem ser potencializadas para se tornarem pólos difusores de cultura, por meio, de divulgação e oferta de práticas culturais produzidas pela comunidade local e/ou artistas da cidade. O nosso território entende que a escola deve ser vista como espaço de produção e divulgação cultural para e pela comunidade, mas a mesma é burocratizada o acesso para a própria comunidade.

Foi realizada uma pesquisa do Núcleo na região do Alves Dias onde indicava que a maioria das famílias consideram que a praça é o único espaço de lazer e cultura dentro das comunidades, mas não estão prontas para receber a comunidade. Não há segurança, iluminação, e brinquedos para as crianças (principalmente As menores) por exemplo.

As EMEBs tiveram um programa chamado Tempo de Escola onde as crianças tinham formação inicial das artes. Nesse programa tínhamos a valorização da cultura popular como capoeira, danças de rua, artesanato, hip hop. Fizemos uma conversa na E.E. João Batista em 21/11/22 com os jovens e muitos foram saudosistas em dizer que a formação em artes se deu no processo de participação e atuação no referido programa quando eram crianças, relatos de "fiz uma peça teatral e fui a Cinderela" "Jogava capoeira" "conheci os espaços culturais da cidade" "tinha acesso a cultura somente nos passeios da escola". Vale lembrar que esse programa possibilitava que no contraturno as crianças, com o benefício do transporte escolar, conhecessem museus, bibliotecas, teatros, praças, além da parte formativa. Acessar e conhecer a cultura da cidade é fundamental para as crianças e jovens desenvolverem suas potencialidades.. Reconhecemos a escola como espaço cultural, pois diversas quebradas não tem um próprio da Cultura. E, muitas vezes, somente na escola tem acesso às diversas linguagens artísticas. É através da escola que as crianças vão em passeios culturais como teatros, cinemas etc.

Umar O. Gomes

Resultado da Pesquisa “Conhecendo a comunidade do Quarteirão da Educação Vila Ferreira/SBC”

Descrição

Pesquisa realizada pelas escolas municipais do Quarteirão da Educação: EMEB Marcelo Peres Ribeiro, EMEB Padre José Maurício e EMEB Profº Florestan Fernandes para aprofundar o conhecimento sobre a comunidade atendida pelo conjunto das escolas.

Teve como objetivo fortalecer suas identidades e pertencimento territorial, subsidiando as revisões de seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), além de oferecer subsídios para aproximar o currículo formal à realidade das famílias atendidas. Fizemos um recorte dessa pesquisa voltado para a Cultura:

Parceria

Para realização da pesquisa, as escolas contaram com a parceria já estabelecida com o Núcleo de Avaliação Institucional da Faculdade de Educação da USP (NAL-FEUSP) e o Instituto Lidas.

Aplicação

Período de 10 de maio a 11 de novembro de 2022

Total Respostas Completas (famílias): 531

Número de estudantes: 804

- EMEB Marcelo Peres Ribeiro - 125 de 147 - 85%
- EMEB Padre José Maurício - 128 de 241 - 53%
- EMEB Profº Florestan Fernandes - 425 de 577 – 74%
- EE Profª Maria Osório Teixeira – 126

Perguntas referentes à temática cultura

CM.8. Os moradores da residência, frequentam ou participam de atividades culturais e de lazer no bairro?

Das 531 famílias 82 (15%) responderam sim.

CM.8.1. Quais atividades? Onde?

- Praça / evento na praça (31)
- Corinthians (5)
- Palestrinha (3)0
- Instituto Cativeiro (1)
- Lar Emanuel (1)
- Jogos de basquete no CRAS (1)

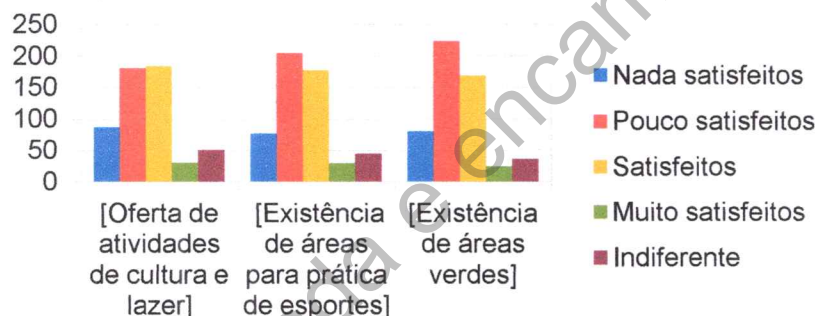
Cláudia D. Campos

- Condomínio Frei Tito MSTL (1)
- MOB (1)
- biblioteca da cufa (1)
- dança/ musica - mizhuo (1)
- ESCOLA DE SAMBA ROSAS NEGRAS (1)

CM.9. Qual o seu grau de satisfação e de seus familiares com as características do bairro em que moram?

CM.9.	Nada satisfeitos	Pouco satisfeitos	Satisfeitos	Muito satisfeitos	Indiferente
Oferta de atividades de cultura e lazer	87	180	184	30	50
Existência de áreas para prática de esportes	77	204	177	29	44
[Existência de áreas verdes	80	223	168	24	36

Qual o seu grau de satisfação e de seus familiares com as características do bairro em que moram?



Propostas da Setorial Alves Dias

EIXO I GESTÃO CULTURAL

Objetivo	Ações	Metas
18. Mapear e sistematizar informações sobre coletivos, manifestações, espaços culturais, trabalhadores da cultura do território.	1- Realizar mapeamento das manifestações culturais, artísticas, grupos, coletivos, instituições de formação e fomento de cultura a partir do território de forma descentralizada e em diálogo com a sociedade civil.	1 ano a partir da implantação do plano

Olivia D. Campos

15. Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando o acesso.	2-Criação do "vale cultura" de acordo com a faixa etária com distribuição gratuita de ingresso para espetáculos de teatro, música e dança pagos para estudantes ligados à educação e cultura de forma gratuita.	A partir da implantação do plano
16. Ampliar a participação da Cultura no orçamento municipal	3-Ampliação do orçamento em 2% . Pensando em 1% para projetos, fora a folha de pagamento, sendo sua distribuição de forma democrática e descentralizada do fundo de cultura.	1 ano a partir da implantação do plano chegar em 1% e nos próximos 9 anos ir aumentando gradativamente.
8. Construir e publicizar um sistema transparente de indicadores para avaliação e monitoramento das políticas públicas culturais.	4-Avaliar e acompanhar, de dois em dois anos, se o plano está sendo cumprido através de conferências populares com ampla divulgação.	2 anos a partir da implantação do plano
8. Construir e publicizar um sistema transparente de indicadores para avaliação e monitoramento das políticas públicas culturais.	5- Reafirmar os Fóruns existentes como espaços de acompanhamento e fiscalização, pois os mesmos têm legitimidade para tanto	A partir da implantação do plano
7. Implantar o Sistema Municipal de Políticas Culturais em diálogo com a sociedade civil, formado por Plano Municipal de Cultura e Readequação do Fundo de Cultura e formação do Conselho.	6- A constituição do Conselho Municipal de Cultura deve ser paritário entre Sociedade Civil e Poder público, tendo ambos o poder de decisão, de deliberação e propositura, acompanhar os recursos sem voto de minerva da Secretaria de Cultura. A mudança na lei do conselho deve ser democrático.	assim que implementar a lei do conselho de cultura
7. Implantar o Sistema Municipal de Políticas Culturais em diálogo com a sociedade civil, formado por Plano Municipal de Cultura e Readequação do Fundo de Cultura e formação do	7- Os recursos do Fundo de Assistência à Cultura ser transparentes e passar pelo conselho qualquer decisão referente à ele: Criar mecanismos de acompanhamento e transparência de utilização dos recursos do Fundo de Assistência à Cultura. A definição de prioridades deve ser discutida no Conselho Municipal de Cultura.	A partir da implantação do plano

Chamado. 6/17/17

Conselho.		
6. Garantir e promover a participação social na elaboração e gestão das políticas públicas de cultura, acompanhamento e controle social;	8- Criação de conselhos territoriais de cultura para discussão, organização e disseminação da agenda cultural do território.	1 ano a partir da implantação do plano
19- Ampliar a comunicação da Secretaria de Cultura com os moradores de forma acessível e democrática.	9-Ampliar a divulgação das atividades culturais da cidade, retornar o guia cultural impresso e distribuição nos equipamentos públicos da cidade, bancas de jornais além das redes sociais.	A partir da implantação do plano
5. Estruturar a Secretaria de Cultura na sua capacidade administrativa com a ampliação do quadro funcional, infraestrutura e formação de gestores, servidores, funcionários e sociedade civil, de forma a se adequar às demandas culturais do Sistema Municipal de Políticas Culturais e da cidade;	10- Secretaria de Cultura ter sede própria e nome de Secretaria de Cultura. Tirar complementos como Juventude pois é de todas as gerações, ou precisar ser um puxadinho de outras secretarias como Esporte e Educação como já foi.	A partir da implantação do plano

EIXO 2

PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL

Objetivo	Ações	Metas
14. Promover iniciação artística e cultural, e de formação técnica especializada nas diversas áreas de arte, cultura e gestão, para servidores,	1 - Cursos de iniciação às artes para crianças oferecido em espaços públicos em diferentes territórios da cidade (ex PIA).	2 anos a partir da implantação do plano

Cláudia D. Campos

funcionários e sociedade civil.		
14. Promover iniciação artística e cultural, e de formação técnica especializada nas diversas áreas de arte, cultura e gestão, para servidores, funcionários e sociedade civil	2 - Promover editais para arte-educadores para dar oficinas e cursos para a infância .	assim que implementar o programa de iniciação artística
14. Promover iniciação artística e cultural, e de formação técnica especializada nas diversas áreas de arte, cultura e gestão, para servidores, funcionários e sociedade civil	3 - Retomada das atividades dada no Cajuv com formações culturais de diversas linguagens e resgate das culturas populares também. Exemplo: Oferecer às crianças e jovens cursos e/ou formações culturais em diferentes linguagens, resgatando a cultura popular brasileira, em horários diversos (manhã, tarde e noite) e inclusive aos finais de semana (tipo CAJUV).	A partir da implantação do plano
14. Promover iniciação artística e cultural, e de formação técnica especializada nas diversas áreas de arte, cultura e gestão, para servidores, funcionários e sociedade civil	4 - Realizar Espetáculos teatrais voltados a primeira infância nas escolas e espaços culturais da cidade;	A partir da implantação do plano
14. Promover iniciação artística e cultural, e de formação técnica especializada nas diversas áreas de arte, cultura e gestão, para servidores, funcionários e sociedade civil	5 - Aulas nos espaços públicos de circo, Curso de cozinha simples, Aulas de dança, ginástica para terceira idade, Ballet, Capoeira, Muay thai, Boxe, Graffiti, hip hop, aulas de percussão, música erudita)	1 ano a partir da implantação do plano
19- Ampliar a comunicação da Secretaria de Cultura com os moradores de forma acessível e democrática.	6 - Implementar rádios comunitárias, podcast, jornais, rádio web para divulgação das atividades culturais locais e da cidade.	2 anos a partir da implantação do plano
13. Reconhecer a diversidade cultural por meio do fortalecimento da identidade regional das sete cidades da região do	7 - Valorização do artista local pois muitos saem da cidade para ter trabalho (ter porcentagem de vagas em editais e atividades culturais da cidade)	A partir da implantação do plano

Ubirajara D. Gomes

Grande ABC;		
23-Garantir formação cultural técnica e formação de acesso aos editais da cidade	8 - Formação de técnicos culturais (som, figurinista, iluminação) e de artistas de diversas linguagens	1 ano a partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade.	9 - Reestabelecer e reformar os centros livres da cidade (CLM, CAV, CLAC etc), seus projetos, aulas e espetáculos para a população.	A partir da implantação do plano
23-Garantir formação cultural técnica e formação de acesso aos editais da cidade	10 - Formação para que todas as pessoas independente da escolaridade participem de editais (registros orais por exemplo)	A partir da implantação de editais
1. Democratizar o acesso a produção e fruição das diversas linguagens artísticas e manifestações culturais;	11 - Fomentar saraus existentes na cidade para promoção da literatura e incentivar novos também.	A partir da implantação de editais
1. Democratizar o acesso a produção e fruição das diversas linguagens artísticas e manifestações culturais;	12 - Editais culturais para artistas, espaços culturais, bibliotecas comunitárias e manifestações culturais dentro da comunidade.	A partir de 1 ano a partir do plano
23-Garantir formação cultural técnica e formação de acesso aos editais da cidade.	13 - Oferecer formações para que artistas tenham conhecimento de como ter condições jurídicas para participar desses editais (MEI, cnpj das sedes comunitárias) possibilidade de pessoa física também.	Na elaboração de editais
22-Garantir mobilidade aos bens culturais em todos os territórios, democratizando o acesso a o centro da cidade e às periferias.	14 - Garantir que a população periférica acesse aos bens culturais do centro da cidade através de passe livre nos finais de semana.	1 ano a partir da implantação do plano
9. Garantir os direitos de acesso à informação, ao livro, a leitura, bibliotecas e museus; à preservação das memórias; e políticas das artes em todas as suas linguagens e vertentes	15 - Ampliar as atividades diversificadas nas bibliotecas municipais e populares (biblioterapia, musicoterapia) para o público para diversas gerações (infância, juventude, adultos e idosos) pensando no diálogo com a saúde e cultura.	A partir da implantação de editais

Uirapuru D. Compph

<p>15. Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando o acesso e desburocratizando com apoio Inter secretarial;</p>	<p>16 - Garantir que as praças possam ser utilizadas para manifestações culturais: rodas de samba, cultura hip hop, festividades religiosas e/ou outras linguagens mapeadas junto com a Comunidade local.</p>	<p>a partir da implantação do plano</p>
<p>9. Garantir os direitos de acesso à informação, ao livro, a leitura, bibliotecas e museus; à preservação das memórias; e políticas das artes em todas as suas linguagens e vertentes</p>	<p>17- Garantir recursos para repor e ampliar o acervo das bibliotecas para a primeira infância.</p>	<p>1 ano a partir da implantação</p>
<p>9. Garantir os direitos de acesso à informação, ao livro, a leitura, bibliotecas e museus; à preservação das memórias; e políticas das artes em todas as suas linguagens e vertentes</p>	<p>18 - Fomentar a criação de bibliotecas comunitárias na periferia, garantindo recursos para manutenção anual e ampliação do acervo</p>	<p>Durante a vigência do plano</p>
<p>14. Promover iniciação artística e cultural, e de formação técnica especializada nas diversas áreas de arte, cultura e gestão, para servidores, funcionários e sociedade civil;</p>	<p>19 - Garantir formações culturais de jovens com bolsas de estudos para atuações em atividades e espaços culturais do município. Exemplo, o programa <i>Contando Histórias</i>, da extinta Fundação Criança, que promovia o acesso à literatura para jovens da periferia</p>	<p>2 ano a partir da implantação</p>
<p>12. Descentralizar a implementação das políticas públicas de cultura valorizando a diversidade cultural das periferias;</p>	<p>20 - Retomar o VAI (Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais) que fomenta atividades artísticas em suas diferentes linguagens em todos os territórios da cidade e garantir que o mesmo seja executado semestralmente com ampla divulgação à população</p>	<p>A partir da implantação do plano</p>
<p>Objetivo 3. Promover políticas de inclusão;</p>	<p>21 - Garantir que haja acessibilidade nos espaços culturais públicos.</p>	<p>A partir da implantação do plano</p>
<p>1. Democratizar o acesso a produção e fruição das diversas linguagens artísticas e manifestações culturais;</p>	<p>22 - Criar mecanismos que possibilitem a criação de exposições itinerantes de artes plásticas e visuais (quadros, filmes, fotografias, esculturas) em espaços públicos pelos diferentes territórios da cidade.</p>	<p>6 meses após a implantação do plano.</p>

Wagner J. Campos

**EIXO 3
CULTURA, MEMÓRIA E CIDADE**

Objetivo	Ações	Metas
21- Reconhecer e garantir o direito às memórias e a preservação do patrimônio cultural;	1 - Mapear atividades culturais, como cartografia , mapa com história das manifestações culturais ativas e inativas.	a partir da implantação do plano
21- Reconhecer e garantir o direito às memórias e a preservação do patrimônio cultural;	2 - Fomentar programas que fortaleçam a memória local como: festas populares, exposições em centros de memórias em todos territórios da cidade.	2 anos a partir da implantação do plano
11. Desenvolver e incentivar parcerias com espaços e coletivos culturais independentes;	3 - Investir nas sedes comunitárias que realizam ações culturais, auxiliando na manutenção dos equipamentos, pois são espaços de formação cultural e de organização popular com história local.	1 ano a partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade;	4 - Criar mecanismos que garantam a permanência e a preservação de patrimônios públicos da cidade (teatros, bibliotecas, centros históricos, centros de memória) e caso haja algum projeto de manutenção desses espaços, que seja discutido no Conselho de Cultura.	A partir da implantação do plano
12. Descentralizar a implementação das políticas públicas de cultura valorizando a diversidade cultural dos territórios.	5 - Resgatar o projeto <i>Reggae em Movimento</i> , que destinava um caminhão de som levando música para as regiões periféricas.	1 ano a partir da implantação do plano
4. Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas culturais locais.	6 - Possibilitar e incentivar o uso de espaços públicos para a Economia Solidária (feiras, artesãos, etc.), garantindo estrutura e divulgação do trabalho desses artistas.	A partir da implantação do plano
1. Democratizar o acesso a produção e fruição das diversas linguagens artísticas e manifestações	7 - Rever a proposta pedagógica do CAV (Centro de Audiovisual) de modo que se torne acessível aos munícipes periféricos e leigos na linguagem cinematográfica. Buscando o diálogo efetivo entre o curso e a cidade e as atividades serem de resgate da memória dos territórios.	1 ano a partir da implantação do plano

Ubirajara Gomes

culturais;		
21. Reconhecer e garantir o direito às memórias e a preservação do patrimônio cultural;	8 - Criar uma política de formação do público nas escolas municipais e estaduais em relação à memória local e da cidade, e também levando exposições itinerantes a esses espaços.	1 ano a partir da implantação do plano
15. Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando o acesso e desburocratizando com apoio Inter secretarial;	9 - Criar condições para que a escola pública seja um espaço afetivo de memória local, portanto, aberta à comunidade nos fins de semana para cuidado, valorização e pertencimento.	A partir da implantação do plano
12. Descentralizar a implementação das políticas públicas de cultura valorizando a diversidade cultural dos territórios.	10 - Descentralizar a Virada Cultural do município para os territórios com a valorização e remuneração dos artistas locais.	A partir da chamada da próxima Virada
15. Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando o acesso e desburocratizando com apoio Inter secretarial;	11 - Criar políticas para que artistas/coletivos do município de diferentes territórios circulem pelas escolas municipais e estaduais, democratizando o acesso à cultura desde a primeira idade a juventude. Garantir que as escolas, UBSs e outros equipamentos públicos, tenham acesso ao mapeamento das manifestações culturais para a valorização e contratação desses profissionais.	A partir da do mapeamento do plano
20-Reconhecer o dia 20 de novembro (Consciência Negra) no calendário da Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo.	12 - Realizar um mês de novembro uma agenda cultural com atividades sobre valorização da cultura afro-brasileira em todas as secretarias combatendo assim o racismo institucional e trazendo o conhecimento da história dos povos africano.	A partir da implantação do plano

EIXO 4
DA INFRAESTRUTURA DA CULTURA

Chia. D. Gomes

Objetivo	Ações	Metas
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade	1 - Reativação do Teatro do CEU Celso Augusto Daniel (único espaço Cultural da região) que foi queimado em 2015 e até o momento não foi reformado;	A partir da implantação do plano
14. Promover iniciação artística e cultural, e de formação técnica especializada nas diversas áreas de arte, cultura e gestão, para servidores, funcionários e sociedade civil;	2 - Retorno do programa da prefeitura chamado <i>Tempo de Escola</i> , com foco na iniciação às artes e acesso à cultura na infância;	A partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade	3 - Garantir reformas periódicas da Pista de Skate, pois para além do esporte é um espaço de convivência cultural da juventude;	A partir da implantação do plano
11. Desenvolver e incentivar parcerias com espaços e coletivos culturais independentes	4 - Descriminalização da cultura periférica a partir do incentivo de grupo, coletivos acessarem seu direito de ocuparem espaços públicos como praças, escolas e arenas parques em suas diversas manifestações artísticas, exemplo Batalha da Matriz, MOB, Cativar, Fazer o Bem sem olhar a quem e Primeiro chute.;	A partir da implantação do plano
11. Desenvolver e incentivar parcerias com espaços e coletivos culturais independentes	5 - Garantir meios que fomentem espaços culturais nos diferentes bairros e vilas da cidade, assegurando que tais espaços como MOB e Cativar (são OSC do bairro Alves Dias que articulam oficinas formativas em suas diversas linguagens) possam criar formações e acesso a cultura de forma continuada, contratação de educadores das diversas linguagens (teatro, dança, música, artes plásticas, cultura popular e artesanato) e criar biblioteca de história oral, para potencializar a identidade local preservando suas narrativas e peculiaridades.	1 ano a partir da implantação do plano
5. Estruturar a Secretaria de Cultura na sua capacidade administrativa com a ampliação do quadro funcional, infraestrutura e formação de gestores, servidores, funcionários e sociedade civil, de forma a se adequar às demandas culturais do Sistema Municipal de Políticas Culturais e da cidade;	6 - Fomentar as ações culturais com infraestrutura para os eventos como som, palco, divulgações e liberação de espaços públicos para a realização de festivais de músicas (como MOBFESTIVAL) e Festival de Comidas Típicas nas comunidades;	A partir da implantação do plano

Ulisses D. Gomes

19- Ampliar a comunicação da Secretaria de Cultura com os moradores de forma acessível e democrática.	7 - Criar políticas que permitam a comunidade acessar à internet wifi, formações para quem tem dificuldade de acesso à aplicativos.	1 ano a partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade	8 - Construção de um Centro Cultural Comunitário para eventos como (Funk, Forró, Reggae, Samba, Hip Hop, Rock, K-Pop, Sertanejo, MPB, Pop e Clássica), Festa das Crianças, Oficinas Regulares de diversas áreas, Biblioteca Comunitária, Rádio Comunitária e/ou PodCast e/ou Estudio de AudioVisual, Sala de Ensaios, Espaço de Convivência para a juventude e famílias nos diversos bairros periféricos do município.	1 ano a partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade	9 - Criar e liberar espaços já existentes que permitam atividades ao ar livre como por exemplo cinema, dança, teatro, exercícios físicos entre outros;	A partir da implantação do plano
15. Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando o acesso e desburocratizando com apoio Inter secretarial;	10 - Criar ferramentas digitais, orais e materiais que ajudem na difusão das atividades que estão sendo realizadas no bairro, possibilitando que todos tenham acesso a cultura local e criando uma política de formação de público;	A partir da implantação do plano
15. Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando o acesso com apoio Inter secretarial;	11 - Incentivar os Clubes de futebol antigos como Ferreira, Primeiro de Maio e novos como Projeto Primeiro chute a darem continuidade as suas história e atividades s através de materiais, contratação de professor (a) , reforma de quadras e acompanhamento contínuo por profissional da saúde (nutricionista, educador físico, psicólogo e cardiologista) pois os mesmos constituem a cultura local, espaços de convivência das famílias.	A partir da implantação do plano
4. Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas culturais locais;	12 - Criar uma politica que possibilite um intercâmbio cultural entre os bairros da cidade, abrindo espaço para novas narrativas e histórias.	A partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade	13 - Parcerias com a secretaria responsável pela Implantação de parques infantis adequados para faixa etária da primeira infância pensando na brincadeira como eixo cultural da infância.	1 ano a partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade	14 - Adequação de espaços públicos como parques e teatros para receber bebês (com fraldários e banheiros adaptados).	A partir da implantação do plano

União A Compôr

15. Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando o acesso com apoio Inter secretarial;	15 - Articulação entre as Secretarias de Educação, Cultura e Esporte para viabilizar a abertura dos equipamentos públicos para e com a comunidade local na realização das atividades culturais.	A partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade	16 - Garantir condições (recursos humanos e materiais) para o funcionamento das escolas municipais à noite e aos finais de semana na realização e divulgação das práticas Culturais.	A partir da implantação do plano
10. Ampliar e requalificar a rede de equipamentos públicos culturais da cidade	17 - Garantir o funcionamento dos teatros das EMEBs (antigos CEUs) com espetáculos e/ou atividades/oficinas culturais para as comunidades aos finais de semana.	A partir da implantação do plano
6. Garantir a construção e a implementação de políticas públicas em parcerias com universidades para o pleno desenvolvimento da vida cultural da cidade;	18 - Parcerias com as universidades públicas, Ufabc, Fatec para trabalhar tecnologia para a produção cultural dos territórios.	A partir da implantação do plano
5. Estruturar a Secretaria de Cultura na sua capacidade administrativa com a ampliação do quadro funcional, infraestrutura e formação de gestores, servidores, funcionários e sociedade civil, de forma a se adequar às demandas culturais do Sistema Municipal de Políticas Culturais e da cidade;	19 - Concurso público para Secretaria de Cultura.	A partir da implantação do plano
9. Garantir os direitos de acesso à informação, ao livro, a leitura, bibliotecas e museus; à preservação das memórias; e políticas das artes em todas as suas linguagens e vertentes	20 - Reforma e reaberturas das bibliotecas públicas Manuel Bandeira" e "Malba Tahan" que estão temporariamente fechadas e terão outra finalidade, elas devem ser mantidas como bibliotecas	Assim que reformadas.

Delegados: Herton Roque machado

Conselheiros: Michel de Oliveira

Suplente: Nádia Regina Valle Oribe

Uru. O. Gomes